

XIV SEMINÁRIO de Estágio Supervisionado do Curso de Licenciatura em Educação Física

A prática dos esportes não convencionais nas aulas de Educação Física Escolar

PÚBLICO ALVO

Estudantes do Curso de Licenciatura em Educação Física da
URCA

PRÁTICA COMO COMPONENTE CURRICULAR DO TEMA ABORDAGEM DESENVOLVIMENTISTA

Natalia Almeida Costa¹, Juliana Vicente da Cruz¹, Natália Mendes Araújo da Silva¹,
Orientador Paulo Rogério Barbosa do Nascimento²

¹Discentes da Universidade Regional do Cariri – URCA

²Docente da Universidade Regional do Cariri – URCA

RESUMO

Introdução: A escola é um ambiente essencial para o desenvolvimento integral das crianças, sendo a Educação Física um componente importante nesse processo. Através dela, habilidades motoras, cognitivas e sociais são trabalhadas de forma equilibrada. Este relato descreve a experiência vivenciada durante a Prática como Componente Curricular (PCC) na Escola São Francisco, abordando a aplicação de um plano de aula baseado na Metodologia Desenvolvimentista, com foco no desenvolvimento das habilidades motoras fundamentais de alunos de 6 a 11 anos. **Objetivo:** O objetivo geral foi promover o desenvolvimento das habilidades motoras fundamentais (correr, saltar, lançar) de maneira lúdica e adequada à faixa etária de 6 a 11 anos. Especificamente, buscou-se estimular a coordenação motora grossa, incentivar a interação social entre os alunos e desenvolver o equilíbrio, a força e a velocidade. **Desenvolvimento:** A PCC foi realizada na Escola São Francisco com turmas do Ensino Fundamental I. Durante o planejamento das atividades, optou-se por uma abordagem que respeitasse as fases do desenvolvimento motor das crianças. A aula seguiu a seguinte estrutura: Atividade Principal (30 minutos): a) Brincadeira "Coelho Sai da Toca": Descrição: Os alunos formaram círculos pequenos (toca) com três integrantes em cada um. O coelho (aluno do meio) deveria sair da toca saltando para encontrar outra toca, enquanto os alunos restantes permaneciam estáticos. Ao sinal do professor, o processo se repetia, com troca dos papéis. Objetivo: Trabalhar saltos, equilíbrio e agilidade. b) Circuito de Habilidades Motoras Fundamentais: Descrição: O circuito foi organizado com cinco estações: Corrida com Obstáculos: Cones dispostos em zigue-zague para as crianças correrem desviando. Saltos no Bambolê: As crianças devem saltar com os dois pés juntos, alternando a direção entre os bambolês. Arremesso no Alvo: As crianças lançam bolas leves dentro do alvo. Saltos de Distância: as crianças tentam saltar o mais longe possível. Caminhada do Equilíbrio: Uma fita para as crianças caminharem em linha reta sem sair dela. Objetivo: Trabalhar habilidades motoras diversas de forma integrada. **Conclusão:** A experiência proporcionou uma visão prática dos princípios da Metodologia Desenvolvimentista, destacando a importância de planejar atividades que respeitem o ritmo de desenvolvimento das crianças. A PCC na Escola São Francisco reafirmou o papel da Educação Física na formação integral dos alunos e trouxe aprendizados valiosos sobre a prática docente.

